

Biologia Geral e Experimental

Universidade Federal de Sergipe

Biol. Geral Exper., São Cristóvão, SE 8(2):16-17

02.viii.2008

OCORRÊNCIA DE BACTÉRIAS *PSEUDOMONAS AERUGINOSA* EM FILHOTES DE TARTARUGA MARINHA *LEPIDOCHELYS OLIVACEA* EM CATIVEIRO

Clênio Bezerra de Melo¹
Geórgia Rocha Falcão¹
João Pereira Lemos¹

RESUMO

Neste estudo nós constatamos a presença de bactérias *Pseudomonas aeruginosa* (75% de positividade) em filhotes cativos de tartarugas marinhas *Lepidochelys olivacea* do litoral de Sergipe.

Palavras-Chave: *Pseudomonas aeruginosa*, Chelonia, *Lepidochelys olivacea*.

ABSTRACT

In this study we report the presence of bacteria *Pseudomonas aeruginosa* (75% of positivity) in captive hatchlings of the sea turtles *Lepidochelys olivacea* in the coast of Sergipe.

Key words: *Pseudomonas aeruginosa*, Chelonia, *Lepidochelys olivacea*.

INTRODUÇÃO

Bactérias do gênero *Pseudomonas* podem causar infecções oportunistas. São bastonetes Gram negativos encontrados no solo, na água e plantas. Nos mamíferos podem causar diversas infecções, tais como mastites, pneumonias, abscessos pulmonares e otites. Nos répteis estas bactérias podem ser encontradas na pele e nas mucosas, onde ocasionalmente causam

lesões, especialmente as dermatites necrosantes (Mader, 1996).

Dentre os fatores que facilitam o crescimento de *Pseudomonas aeruginosa* em répteis de cativeiro, especialmente nos quelônios, os mais importantes são a desnutrição e a falta de higiene nos terrários e aquários (Fraser, 1996). Estes fatores promovem queda da resistência principalmente nos jovens, propiciando o aparecimento de infecções provocadas por *P.*

¹Faculdade Pio Décimo, Campus III, Aracaju, Se clenioimuno@yahoo.com.br

aeruginosa. Dentre estas infecções a mais comum é a estomatite ulcerativa, que pode evoluir para septicemia, pneumonia e gastroenterite (Troiano, 1991; Fraser, 1996), comprometendo o crescimento dos filhotes até a idade reprodutiva. O presente estudo avaliou a presença de *P. aeruginosa* em filhotes de tartarugas marinhas *Lepidochelys olivacea* em cativeiro, com o objetivo de contribuir para o manejo destes animais, através da identificação de bactérias que possam afetar as atividades dos indivíduos.

MÉTODOS

O estudo foi realizado na Reserva Biológica Santa Isabel, em Pirambu, Sergipe. Foram analisados 20 filhotes de *Lepidochelys olivacea*, as quais apresentavam lesões no corpo. O material foi coletado na cavidade ocular, cabeça, pescoço e plastrão dos exemplares. O conteúdo foi acondicionado em caixas de isopor com gelo (4°C) e levado para ser analisado no laboratório de Microbiologia e Imunologia da Faculdade Pio Décimo em Aracaju. O material foi semeado em ágar cetrimide, Mac-Conkey e sangue, incubado a 42°C por 24-48 horas. Este meio permite o crescimento de um grupo muito seletivo de bactérias, especialmente a *Pseudomonas aeruginosa*.

Posteriormente as colônias típicas foram semeadas em ágar-TSI inclinado, incubadas a 42°C por 24-48 horas, onde se obteve o crescimento fluorescente de um pigmento verde-azulado, a piocianina. A identificação baseou-se nas características morfológicas, através da formação de colônias mucóide, e presença de bastonetes gram-negativos (BGN). A prova da oxidase foi feita para confirmação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as amostras, 75% (15) foram positivas para *Pseudomonas aeruginosa*. Carter (1988) relata que

a presença de piocianina, inibe o surgimento de outras bactérias. Beer (1999) relata sobre a flora microbiana de répteis e a susceptibilidade destes para enfermidades causadas pela falta de manutenção dos terrários e aquários. As lesões corporais podem estar relacionadas com a temperatura, as mais altas favorecendo a proliferação da *Pseudomonas aeruginosa* no organismo, como verificado por Murray (2000), que relata predomínio de lesões ulcerativas em tartarugas marinhas quando submetidas a diferentes temperaturas.

Nos animais analisados neste estudo a maioria das lesões foram na boca (estomatites). Alguns filhotes apresentaram dificuldade de locomoção devido à inclinação do plastrão, o que sugere comprometimento do pulmão, como relatado por (Fraser, 1996), que descreve distúrbios respiratórios devido a infecções causadas por bactérias do gênero *Pseudomonas*.

REFERÊNCIAS

- Beer, J. 1999. **Doenças infecciosas em animais domésticos**. Ed. Roca, São Paulo.
- Carter, G.R. 1988. **Fundamentos de bacteriologia e micologia veterinária**. 1.ed. Ed. Roca, São Paulo.
- Fraser, 1996. *Pseudomonas aeruginosa* in swimming pools related to the incidence of otitis externa infection. **HLS** 15:50-57.
- Mader, D.R. 1996. **Reptile Medicine and Surgery**. W.B.Saunders Company, Philadelphia.
- Murray, P.R. 2000- *Microbiologia geral*. Rio de Janeiro-RJ: Editora Guanabara Koogan S.A., 2000.
- Troiano, C.J. 1991. **Manejo sanitario de reptiles en cautiverio**. 1a. ed. Prensa Veterinaria Argentina, Buenos Aires.

Aceito: 15.4.2008

Biologia Geral e Experimental

Universidade Federal de Sergipe

Biol. Geral Exper., São Cristóvão, SE 8(2):18-20

02.viii.2008

RESÍDUOS SÓLIDOS PRODUZIDOS POR VISITANTES NO PARQUE NACIONAL S. ITABAIANA, SERGIPE

Camila Siqueira dos Santos
José Ronaldo dos Santos
Raiane Kismary de Oliveira Santana
Ivana Silva Sobral Oliveira
Laura Jane Gomes

RESUMO

O estudo é uma avaliação dos resíduos sólidos produzidos nas áreas de visitação do Parque Nacional Serra de Itabaiana, Sergipe, durante maio a agosto de 2006.

Palavras-chave : resíduos sólidos, Unidade de Conservação, Sergipe.

ABSTRACT

The study evaluates the solid residues produced in the visitation areas of the Parque Nacional Serra de Itabaiana, Sergipe, during May to August 2006.

Keywords: solid residues, Conservation Unit, Sergipe.

INTRODUÇÃO

O gerenciamento adequado dos resíduos sólidos é uma crescente preocupação dos órgãos ambientais em todo mundo, pois o volume de lixo produzido pelos grupamentos humanos compromete a estética do ambiente e os fatores bióticos e abióticos dos ecossistemas. Dentre os vários locais onde são depositados os resíduos, situam-se as Unidades de Conservação no entorno de núcleos urbanos. Nestas áreas de preservação o problema do lixo é mais complexo, porque são locais que deveriam ser

exemplarmente preservados. Este é o caso do Parque Nacional Serra de Itabaiana, em Sergipe, onde em 2006 foram registrados pelo Ibama cerca de 23.000 visitantes, os quais deixaram rastros de resíduos sólidos na área. Não é fácil fiscalizar a área. Assim, o presente estudo foi realizado para cooperar com os esforços dos administradores do Parna Serra de Itabaiana em preservar a área. Foram caracterizados os resíduos deixados pelos visitantes no Parque, com o objetivo de contribuir com dados que possam auxiliar na composição de ações de educação ambiental naquela Unidade de Conservação.